



NÓBREGA, D. F.; ASSIS, A. C. B. M.; DANTAS, R. V. F.; FARIAS, A. M.; LIRA, A. M.; VALENÇA, A. M. G. Avaliação quantitativa dos projetos de iniciação científica financiados pelo CNPq na vigência 2008-2009. In: XIV Mostra de Iniciação Científica em Odontologia, 2009, João Pessoa - PB. Revista de Iniciação Científica em Odontologia, João Pessoa, v. 7, n. 1, jan./jun. 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA



Avaliação quantitativa dos projetos de iniciação científica financiados pelo CNPq na vigência 2008-2009

Autores:

NÓBREGA, Diego Figueiredo;
ASSIS, Ana Camila Batista Medeiros de;
DANTAS, Raquel Venâncio Fernandes;
FARIAS, Alex Medeiros de;
LIRA, Arthur Marinho;
VALENÇA, Ana Maria Gondim.



INTRODUÇÃO

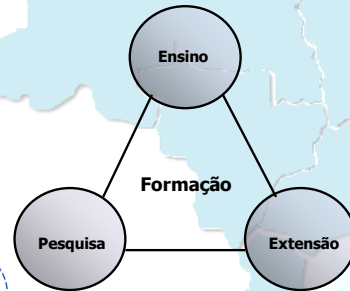
- As diretrizes curriculares para a formação de recursos humanos em saúde devem:

- Contemplar as prioridades expressas pelo perfil epidemiológico e demográfico das várias regiões do país;
- Implementar uma política de formação de docentes orientada para o SUS;
- Formar gestores capazes de romper com os atuais paradigmas de gestão e garantir recursos para dar andamento ao ensino, à pesquisa e à extensão.



(CECCIM, 2004)

INTRODUÇÃO



(DELIZOICOV, 2004)

INTRODUÇÃO

Histórico:

- Década de 1970** - Reestruturação do ensino superior Brasileiro (Movimento de reforma universitária);
- Década de 1980** - Programas de incentivo para a redução do tempo de formação do pesquisador.
- 1987** - O CNPq cria o Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica (PIBIC).



(ALENCASTRE, 1996; NEVES, 2001)

INTRODUÇÃO

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) propõe-se a:
 - Incentivar o desenvolvimento da pesquisa na graduação, estimulando o desenvolvimento da capacidade crítica e do pensar científico, sendo um importante instrumento na formação de recursos humanos.



INTRODUÇÃO

- O PIBIC tem por objetivos:
 - Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre os estudantes de graduação, colaborando na formação de recursos humanos para a pesquisa, tendo como propósito, a médio e longo prazos, contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação, diminuindo, assim, o tempo médio de titulação de mestres e doutores.



(BOTELHO e OLIVEIRA 2006)

OBJETIVO

Avaliar quantitativamente a distribuição dos projetos de iniciação científica financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), durante a vigência 2008-2009.



METODOLOGIA

Tipo de estudo:

- Abordagem indutiva com procedimento comparativo-estatístico, por meio da técnica da documentação indireta.



(LAKATOS; MARCONI, 2007)

METODOLOGIA

Coleta dos dados:

- Consulta ao sítio da CNPq, utilizando-se como base de dados a ferramenta mapa de investimentos, disponível no site: <http://www.cnpq.br>.



The screenshot shows the CNPq website interface. The 'Mapa de Investimentos' link is circled in red in the left-hand navigation menu. Other visible elements include the CNPq logo, a search bar, and various news items and links.



METODOLOGIA

Coleta dos dados:

Avaliou-se quantitativamente a distribuição das bolsas de iniciação científica (PIBIC) segundo:

- Região Geográfica;
- Unidade Federativa(UF);
- Instituição;
- Grande Área;
- Área;



METODOLOGIA

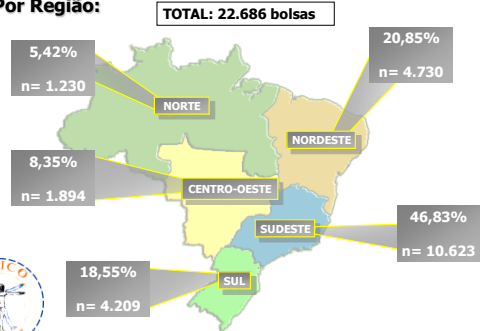
Análise dos dados:

Os dados foram analisados descritivamente e demonstrados em valores absolutos e percentuais, tendo como referência o número total de projetos financiados pela instituição na vigência 2008-2009.



RESULTADOS

• Por Região:



RESULTADOS

• Por UF:

Centro Oeste	%	Quant.
Distrito Federal	4,12	936
Goiás	1,54	349
Mato Grosso do Sul	1,50	340
Mato Grosso	1,20	273

Sudeste	%	Quant.
Espírito Santo	0,81	184
Minas Gerais	9,85	2.239
Rio de Janeiro	14,62	3.322
São Paulo	21,62	4.912

Sul	%	Quant.
Paraná	5,55	1.262
Rio Grande do Sul	9,65	2.192
Santa Catarina	3,32	755

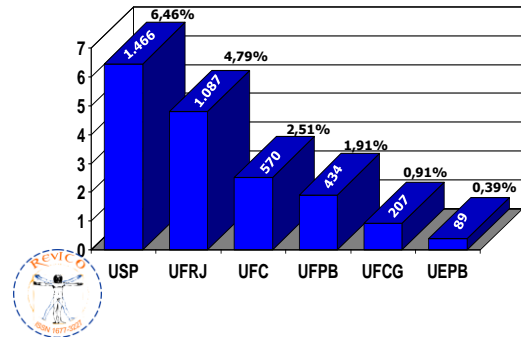


Nordeste	%	Quant.
Alagoas	1,12	255
Bahia	3,27	743
Ceará	3,83	871
Maranhão	0,87	198
Paraíba	3,21	730
Pernambuco	4,71	1.070
Piauí	0,80	181
Rio Grande do Norte	2,25	512
Sergipe	0,76	173

Norte	%	Quant.
Acre	0,32	72
Amazonas	1,70	386
Amapá	0,15	35
Pará	2,37	538
Rorondônia	0,31	70
Roraima	0,18	42
Tocantins	0,37	84

RESULTADOS

• Por Instituição:



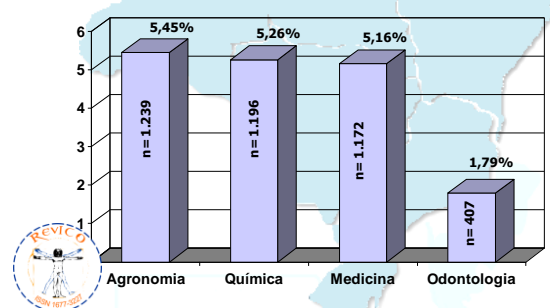
RESULTADOS

• Por Grande Área:

Grande Área	%	Quant.
Ciências Agrárias	13,68	3.108
Ciências Biológicas	17,23	3.898
Ciências da Saúde	14,83	3.369
Ciências Exatas e da Terra	13,60	3.091
Ciências Humanas	14,36	3.264
Ciências Sociais Aplicadas	7,11	1.616
Engenharias	13,07	2.971
Linguística, Letras e Artes	4,65	1.057
Outra	1,36	310

RESULTADOS

• Por área :



RESULTADOS

• Na UFPB: 434 bolsas

Grande Área	%	Quant.
Ciências Agrárias	7,37	32
Ciências Biológicas	17,05	74
Ciências da Saúde	16,13	70
Ciências Exatas e da Terra	15,67	68
Ciências Humanas	15,67	68
Ciências Sociais Aplicadas	8,29	36
Engenharias	12,90	56
Linguística, Letras e Artes	6,68	29
Outra	0,23	1



RESULTADOS

UFPB (Ciências da Saúde): Total 70 bolsas

Área (Ciências da Saúde)	%	Quant.
Educação Física	5,71	04
Enfermagem	31,43	22
Farmácia	14,29	10
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	4,29	03
Medicina	5,71	04
Nutrição	11,43	08
Odontologia	27,14	19

CONCLUSÕES

- **A distribuição dos projetos apoiados pela CNPq é desigual, havendo uma maior concentração de bolsas nos estados e nas instituições da região Sudeste;**
- **A região Norte é a menos beneficiada por este programa e no Nordeste, destaca-se o estado de Pernambuco;**
- **Observa-se uma distribuição heterogênea quanto à grande área e no que diz respeito à área, prevaleceu a Agronomia, notando-se uma pequena expressão da odontologia.**



REFERÊNCIAS

- ALENCASTRE, M. B. et al . Programa institucional de bolsas de iniciação científica: experiência da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 4, n. 2, Jul. 1996 .
- BOTELHO R.G.; OLIVEIRA C.C. Iniciação científica e formação de professores na Universidade do Estado do Rio de Janeiro: a produção na área da educação física. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*. Santo André, v. 1, n. 2, p. 34-52, jun. 2006.
- CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. *Cad. Saúde Pública* , Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, out. 2004 .
- DELIZOICOV, Demétrio. Resultados da pesquisa em ensino de ciências: comunicação ou extensão? *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*. Florianópolis, v. 22, n. 3, p.364-378, dez. 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia Científica*. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2007.
- Rosa Maria Corrêa das. Lições da iniciação científica ou a pedagogia do . *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, Jun.

